

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Obstado de São Paulo Class.: 17

Data: 29.06.79 Pg.: \_\_\_\_\_

## Delegado acusado de castigar índio

ESP 29.6.79

Do correspondente em  
MANAUS

O coordenador do Conselho Indigenista Missionário — Cimi-Norte I —, padre Paulo Suess, denunciou ontem em Manaus a prisão do índio Apurinan Antônio Rodrigues, pelo delegado de polícia do município de Labréa, Raimundo Ferreira Lima, desde o dia 26 de maio. O padre Suess afirmou que "enquanto o índio Apurinan lava o carro do gerente do Banco do Brasil, como castigo imposto pelo delegado de polícia, a sua mulher e seus filhos passam fome na periferia do município".

Acusado de haver vingado a morte do irmão com outra morte, Apurinan é vítima de uma série de entraves burocráticos e seu destino depende de ofícios e respostas de memorandos da Funai e da Polícia Militar do Amazonas.

### JUIZ É ACUSADO

O boletim que circulará na próxima segunda-feira em Manaus, sob a responsabilidade do Cimi-Norte I, acusará o juiz-suplante de Labréa, Orlando França, como líder de um grupo de mateiros e jagunços que teria chacinado 40 índios Juma, em Tapauá, no Alto Purus, em 1964, além de publicar a foto de oito sobreviventes que escaparam ao massacre e uma carta do agricultor Luiz Chagas, que presenciou o fato. Chagas afirmou que foi Orlando França quem ordenou a manutenção dos índios, "para ficar o látex de suas terras. Os jagunços chegaram na maloca dos índios, não encontraram ninguém, e tiraram o látex à vontade. Quando os índios retornaram, os jagunços começaram a matança. Chico Lúcio, um dos assassinos, afirmou que eles mataram mais de 60 índios".